



VIDA CRISTÃ: AS DEZ PALAVRAS DA GRAÇA

1

Seja corajoso

Êxodo 20.7 “Não tomarás em vão o nome do Senhor, o teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão”.

Quando temos um problema para resolver num órgão público, muitas vezes apelamos para uma pessoa que nos encaminhará a outra pessoa a quem conhece e quase sempre o assunto é resolvido. No campo da religião é forte o perigo da falsidade, isto é, do uso indevido do nome de Deus. É disso que trata o terceiro mandamento, que diz: “Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão” (Êxodo 20.7). Eis algumas atitudes que devemos evitar em reverência ao terceiro mandamento: Em primeiro lugar, não se esconda atrás do nome de Deus. Para os ocidentais modernos, o nome é apenas um nome. Para os israelitas o nome de uma pessoa é a pessoa. O nome se confunde com a pessoa. É sua identidade. É por isto que os cristãos aprenderam que devem orar a Deus “em nome de Jesus”. Orar em nome de Jesus é orar confiante no poder de Jesus.

A expressão pode ser apenas mais um gesto ritual no mar da hipocrisia. A pessoa pode ter aprendido que deve orar “em nome de Jesus”, mas não confia em Jesus, não vive como discípulo de Jesus, não tem compromisso com Jesus. Sua fala tem o mesmo valor de um bom dia vazio do desejo que o dia do ouvinte seja realmente bom. Na expressão “em nome de Jesus” e em tantas outras, podemos mencionar o nome do Pai, o do Filho ou o do Espírito Santo. Pode haver fé firme, e nesse caso o uso será legítimo; por outro lado, nessa menção, pode não haver fé nenhuma. Sendo assim o uso será em vão. Não se esconda na religião.

PARA REFLETIR:

- 1) Leia Êxodo 20.7 e comente.
- 2) Para você o que significa “o nome de Jesus”?